

ICSS

ÍNDICE DE
CONFIANÇA
DO SETOR
DE SEGUROS

FENACOR



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Após 30 meses, setor de seguros volta a ficar otimista

1) Análise

Em julho, no sexto mês seguido de alta, o ICSS (Índice de Confiança e Expectativas do Setor de Seguros) ficou acima de 100 pontos. A última vez que o indicador superou essa barreira foi em fevereiro de 2014. Agora, isso sinaliza que tal segmento acredita que a situação econômica do país e de seu negócio, daqui a seis meses, estará melhor do que o encontrado nos dias de hoje.

Outros indicadores calculados também continuaram com uma trajetória favorável.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Mar.16	Abr.16	Mai.16	Jun.16	Jul.16
ICES	69,9	75,8	85,9	90,7	100,2
ICER	75,4	84,5	90,1	91,7	95,9
ICGC	76,6	90,6	95,1	99,9	107,8
ICSS	73,9	83,4	90,3	94,0	101,2

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	8
Melhor	36	52	31
Igual	50	35	38
Pior	12	13	15
Muito Pior	2	0	8
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

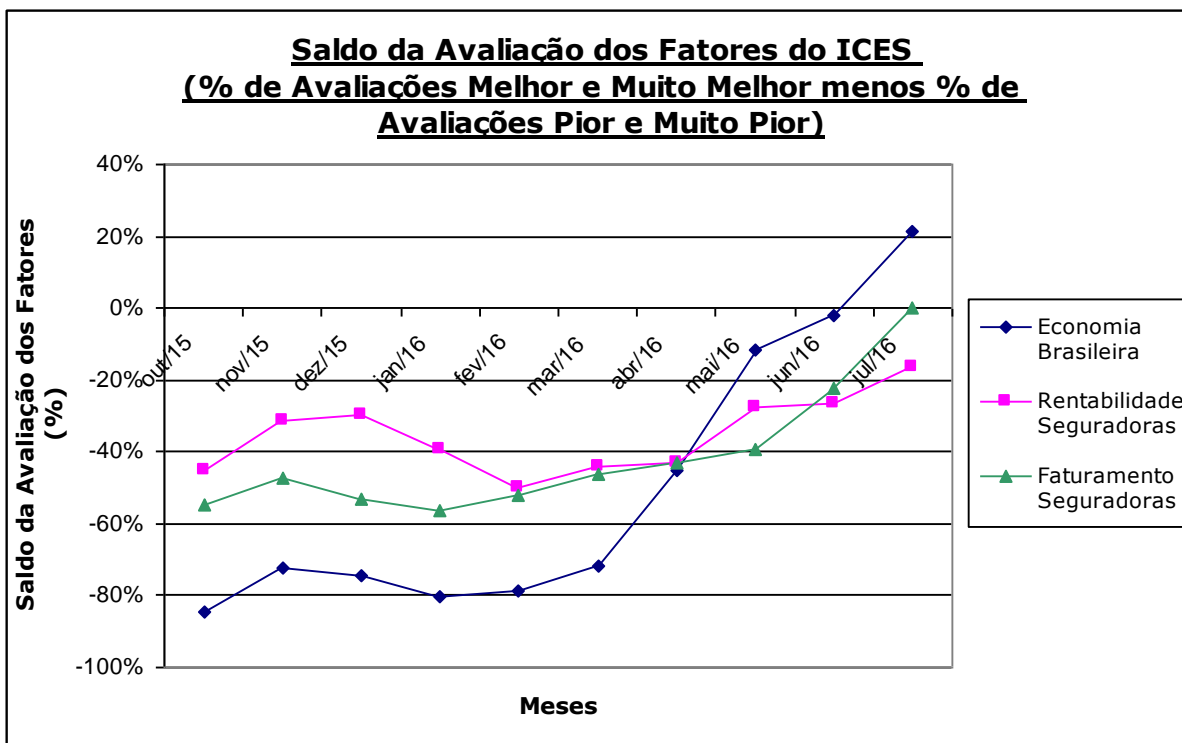
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	12	17	8
Igual	60	66	62
Pior	28	17	30
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	19	26	15
Igual	62	57	62
Pior	19	17	15
Muito Pior	0	0	8
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos. Primeiro, o indicador ICES; depois, de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.